



BALCONISTA S/A

UM PROJETO DE:



Um negócio de família

Em Florianópolis, autopeças
prova que a união faz a força.

Placa Preta F100 83/84

"A ferrugem está no sangue."

A hora da habilitação

Entenda o processo
em outros países.

A FORÇA

DAS PISTAS
NO SEU CAMINHÃO



Embreagens SACHS para veículos comerciais.
Usada por Jochen Hahn, tetracampeão
europeu de corridas de caminhões.

DESEMPENHO COMPROVADO

Central de atendimento
0800 011 1100

FATO.

Embreagens SACHS evitam a patinação dos veículos
mais pesados, até mesmo sob 5.000 Nm de torque
na pista e elas fazem o mesmo na estrada.

FATO.

Vencedores de corridas de caminhões confiam em nossas
embreagens para acelerar veículos turbo 1,100BHP, 13 litros até
a linha de chegada com velocidades que chegam até 160 km/h.



18

F100 83/84

“A ferrugem está no sangue.”



DIRETOR DE PLANEJAMENTO:
FABIO LOMBARDI

DIRETOR DE CRIAÇÃO:
GABRIEL CRUZ

CONSULTOR EDITORIAL:
CLAUDIO MILAN

DIRETOR DE ARTE:
PABLO NORONHA DE VIVO

JORNALISTA RESPONSÁVEL:
VINÍCIUS BOPPRÊ

JORNALISTAS:
DIOGO DOMINGOS
BRUNO NUÑEZ
BRANDON VICENTE

REDATOR:
MARCELO POSSATO

EQUIPE DE ARTE:
EDUARDO VILA NOVA
LUCAS CALHEIROS
VICTOR ROLIM

FOTÓGRAFO:
EDUARDO VILA NOVA
VITOR SARDEIRO

RELAÇÕES PÚBLICAS:
NATALIE CAMARGO

WP/N

8

O Balcão Uruguaio

Fomos até Montevideú conhecer o trabalho nas autopeças

14

Sooooobre sistemas de escape

Bom funcionamento pode ajudar a garantir um melhor desempenho

32

Um negócio de família

Um negócio que traduz a paixão a pelo setor automotivo.

41

Salão de Genebra

Veja os destaques de um dos principais eventos do mundo

EQUIPE SK:

DIRETOR COMERCIAL:
GERSON PRADO

COORDENADORA DE MARKETING:
MICHELE AVEIRO



DUPLA JORNADA

*Felipe Giaffone
conversou com o
Balconista S/A e
contou um pouco
sobre a jornada
de comentarista
e piloto*



Comentarista e piloto. Felipe Giaffone é mais um apaixonado por automobilismo. Nascido em São Paulo, o piloto da Copa Truck pela RM MotorSport é um dos grandes nomes do esporte. Campeão da Fórmula Truck em quatro oportunidades, ele também já teve a experiência de correr na Fórmula Indy.

Atualmente, Giaffone também concilia a carreira no esporte com a de comentarista. Ele comenta competições de automobilismo na TV Bandeirantes, principalmente corridas da Fórmula Indy. Dividindo a vida entre o caminhão e a TV, ele encontrou um espaço para conversar com a nossa reportagem.

Como surgiu a paixão pelo automobilismo?

Veio do meu pai, que corria de stock car. Estive desde cedo acompanhando as pistas, então foi “automático”. Meu pai proibia eu e meu irmão de correr, segurava bastante. Mas não teve como segurar a nossa entrada no Kart aos 12 anos.

Como foi a sua experiência na Fórmula Indy?

Foi uma experiência bem bacana, mas a pressão como piloto acaba fazendo com que você não aproveite muito, principalmente as horas boas. Quando você é mais moleque, tem toda aquela vontade de andar.

Você venceu uma corrida pela categoria no oval de Kentucky. É a sua melhor lembrança no esporte?

Falando sobre essa vitória em Kentucky, eu lembro que logo em seguida teve uma corrida. E hoje em dia eu aproveito muito mais uma vitória na Truck do que aquela única que venci. É muito louco, porque você vence uma corrida e acaba já pensando na próxima e, creio que por ser muito novo, não tinha experiência nisso, não soube aproveitar, relaxar e tirar aqueles 4 ou 5 dias para pensar naquele momento que era bom. E acho que isso você só vai ganhando com a experiência.

Qual a dificuldade de correr as 500 milhas de Indianápolis? Você chegou a terminar na 3ª posição na Edição de 2002...

A participação em Indianápolis em 2002 foi a minha melhor mesmo. Eu estive muito próximo de vencer lá. O Hélio Castroneves acabou vencendo, mas ele estava sem combustível, tiveram vários acontecimentos no finalzinho. Eu tinha o melhor carro no final, foi uma pena mas ao mesmo tempo muito bacana. Indianápolis é uma pista super especial, onde naquela época você treinava o mês inteiro. Hoje, os pilotos novos para ganhar a experiência dos pilotos antigos em Indianápolis vão precisar treinar muito. Nas atuais condições, se você é um piloto bom e tem um carro bom, aparece logo de cara, mas quando precisa da experiência, com as mudanças de vento, e condições de pista, não tem. Faz com que o pessoal mais velho leve vantagem, porque é uma pista muito única.

Como foi a oportunidade de ter corrido pela AJ Foyt, e consequentemente com a lenda da equipe, AJ Foyt JR?

Quando eu era piloto, havia prometido que não guiaria por eles, porque os carros eram muito “podres”, mal-montados e perigosos. Mas aquela chance era a única que restava, e eu acabei pegando. Foi uma experiência bacana. Na verdade foi ótimo, porque foi aonde eu encerrei mesmo. Quando acabou aquele ano, eu tinha certeza que seria o meu último na Fórmula Indy, porque o carro não era competitivo, mas foi importante para eu fechar um ciclo (...) O AJ é um cara muito legal com histórias incríveis, mas acabei pegando um “bode” da equipe dele, do pessoal de trabalho. Esse lado foi muito ruim.

E qual a sensação de ter vencido a Fórmula Truck em quatro oportunidades?

Foi muito legal. Eu já tinha feito algumas provas com o Roberval, depois com Tato, e quando eu voltei já tava decidido a não andar mais (em 2007). Não queria mais ver nenhum carro de corrida, e o Renato Martins me convidou para correr, ele tinha acabado de ser campeão. E isso foi bem legal, logo na estreia eu ganhei o campeonato. Então para mim foi muito bacana. No começo apanhei um pouquinho para aprender sobre o caminhão, depois fui pegando o jeito, guiando por uma das melhores equipes lá. Isso com certeza trouxe todo o ânimo que eu precisava para voltar a correr.



E sobre a mudança da categoria, que agora chama-se Copa Truck. Alguma coisa mudou para vocês (pilotos)?

A Copa Truck tornou-se mais difícil de vender hoje por causa do rastro de dívidas da Fórmula Truck no mercado, com fornecedores, autódromos, tudo. O pessoal lá deixou uma imagem muito ruim e então a Copa ainda está apanhando mas a Ford já está no evento e a Mercedes e a Volks estão apoiando as equipes. Então está no caminho certo. No ano passado foi muito difícil. Mas tem sido muito bacana. Venci logo no primeiro ano da Copa Truck, apesar de não ser um Campeonato Brasileiro, porque a CBA (Confederação Brasileira de Automobilismo) não autorizava naquele momento usar o nome de “Campeonato Brasileiro”. Mas surgiu esse lance das Copas (regionais), o que é bem legal também.

Como é conciliar a vida de piloto com a de comentarista?

Foi algo que começou sem querer. Comecei a fazer algumas corridas como convidado, às vezes com o Luciano do Valle, mas foi o Téo José que me colocou como comentarista contratado mesmo. Ele que colocou na cabeça do pessoal da Band na época que precisava fechar alguma coisa direto comigo. E por lá estou muitos anos já.

O BALCÃO URUGUAIO

O Balconista S/A pegou a estrada e cruzou a fronteira do Brasil para conhecer de perto o trabalho de um profissional do balcão de autopeças no estrangeiro. Nosso destino foi a cidade de Montevideu, capital do Uruguai. Com 1,3 milhão de habitantes, aqui vivem cerca de um terço da população total do país sul-americano. Centro econômico uruguaio, a paisagem deste lugar ganha força com as águas do Rio da Prata, além de inúmeros monumentos históricos.



Ao andar pelo centro de Montevideu e na Cidade Velha, você passa por diversos cartões postais da capital uruguaia. O Palácio Salvo, a Praça da Independência, o monumento em homenagem a José Artigas e a Puerta de la Ciudadela chamam a atenção dos turistas e suas câmeras. Mas nosso destino é outro.

Localizadas na região central, as ruas Galícia, Cerro Largo e Yí formam o núcleo da zona de autopeças de Montevideu. Diversas lojas de componentes automotivos ocupam o comércio destas vias. Paramos no número 1569 da Yí, onde está localizada a GyG Repuestos. Lá fomos recebidos pelo administrador do negócio e balconista Germán Souza, de 38 anos.

Há menos de um ano com o estabelecimento em Montevideu, Germán fundou a primeira loja em 2011, na cidade de Las Piedras, junto ao seu sócio Gastón, o que explica o nome GyG. “É algo atípico, porque normalmente as autopeças nascem na capital e vão para o interior depois, nós fizemos o caminho inverso. Acabamos crescendo muito lá e viemos para cá. Temos dois locais de venda”, explica.

Germán conta como é o dia a dia da GyG Repuestos, além do e-commerce e outros tipos de comércio: “São em volta de 50 clientes por dia em Montevideo, mais 100 em nossa unidade em Las Piedras. Além das vendas online pelo Mercado Livre, WhatsApp e a distribuição varejista para autopeças do interior do país também.”

Existe uma gritante diferença entre Brasil e Uruguai no assunto autopeças, principalmente pela discrepância no tamanho da população. “O mercado uruguaio é muito pequeno em relação ao que vocês estão acostumados no Brasil. Para você ter uma ideia, em São Paulo, eles vendem em uma semana o que comercializamos em um ano inteiro”, relata Germán.

As peças da GyG Repuestos vêm de diversas partes, como Argentina, Brasil e China, sem intermediários, já que Germán faz as importações diretamente com as fábricas. Sobre o jeito de trabalhar, ele diz que prefere consultar os catálogos impressos, já que está mais acostumado, mas algumas empresas só disponibilizam uma versão online desse material.

Segundo o balconista, os uriguaio sofrem com a falta de componentes para certos veículos. “Os carros chineses têm causado problemas entre os clientes, porque as peças são difíceis de encontrar, principalmente as de carroceria”. Ele explica que isso tem a ver com a cultura automotiva no Uruguai.

“Diferente do Brasil e da Argentina, o uruguaio sempre comprava um carro e tinha ele por muitos anos. O mercado interno não estava acostumado a trocar de veículo a cada dois anos. Na década de 90 começa esse auge da venda dos 0 km e as pessoas começam a fazer essa mudança de dois em dois anos. De qualquer maneira, o mercado interno

tem muito carro antigo, a frota é muito velha. A maioria dos carros são de padrão médio, não tem muitos modelos de luxo. Por exemplo, algumas empresas vendem muitas unidades, elas crescem e acham que vão vender mais, só que uma hora isso satura e dá errado. Como consequência, acontece que não tem mais peças para esses carros”, diz Germán.

REPÚBLICA ORIENTAL DO URUGUAI

Capital: Montevideu

Localização: América do Sul

Língua Oficial: Espanhol

Habitantes: 3,3 Milhões

Moeda: Peso Uruguaio



GARRA CHARRÚA

Um dos sinônimos utilizados pela bravura uruguaia, principalmente no futebol, é a garra charrúa, nome do povo originário que habitava essa região antes da chegada dos espanhóis e portugueses à América do Sul. Em 1970, Horacio Torrendell homenageou esses habitantes com o Indio, um carro montado no Uruguai pela General Motors. A parte mecânica era toda importada, enquanto o chassi e a carroceria eram feitos em solo uruguaio.

“Aqui nunca se fabricaram veículos, mas muitos foram montados aqui. Por exemplo,

na época da ditadura existiam impostos muito altos para a importação de carros, então as pessoas começaram a trazer autopeças de fora e montar os automóveis aqui no Uruguai”, explica Germán.

O Indio teve quatro modelos diferentes, distribuídos em duas mil unidades. O jipe tipicamente uruguaio contava com motores de Chevette de 1400cc e 1600cc. O final da produção deste modelo ocorreu em 1977. Além dele, existiram outros modelos montados no país vizinho, como os carros da marca Grumett e o Mahindra Cimarrón.

NSK

O GIRO CERTO QUE VOCÊ E SEUS CONSUMIDORES ESPERAVAM



NOVO ROLAMENTO 38 E 40 BWD NSK

Acabam de chegar ao mercado de reposição os novos rolamentos de cubo de roda dianteira **38 e 40 BWD** da NSK. Desenvolvidos para os carros mais vendidos* do País – **Hyundai HB20** e **Chevrolet Onix** – estas peças têm tudo para ampliar sua revenda e, claro, os seus resultados.

Sobre nós

Mais de 100 anos de presença global no mercado, oferecendo tecnologia, alta performance e qualidade japonesa no desenvolvimento de rolamentos originais para carros das principais montadoras do mundo. Somos a NSK.

**Quatro Rodas, Fevereiro 2019*



DEFININDO O FUTURO EM MOVIMENTO

NSK

PUBLIEDITORIAL

ZF AFTERMARKET LANÇA AMIGO BOM DE VENDA, PRIMEIRO PROGRAMA DE QUALIFICAÇÃO PARA BALCONISTAS DE AUTOPEÇAS DO BRASIL

Amigo Bom de Venda será o primeiro programa voltado exclusivamente a balconistas de autopeças do Brasil.

O sucesso do Programa Amigo Bom de Peça, lançado pela ZF Aftermarket em abril de 2017 como um canal de comunicação e treinamento para mecânicos e que atinge hoje cerca de um milhão de pessoas pelos canais digitais, acaba de resultar na criação de mais um programa de relacionamento e qualificação, desta vez voltado para balconistas de autopeças. Trata-se do "Amigo Bom de Venda", que tem lançamento previsto para este mês de janeiro e terá como garoto-propaganda o apresentador **Ciro Bottini**, um dos mais conhecidos nomes de vendas televisivas do Brasil.

O Amigo Bom de Venda será semelhante ao Amigo Bom de Peça, com um site de conteúdo e destaque para os vídeos curtos e práticos, desta vez com dicas exclusivamente criadas para o vendedor de autopeças. Inicialmente, cinco vídeos serão lançados no Amigo Bom de Vendas, todos com participação do apresentador **Ciro Bottini**. Os balconistas poderão obter seus certificados com a ZF Aftermarket após realizarem testes on-line na plataforma, assim como os mecânicos fazem atualmente no Amigo Bom de Peça.

A motivação para a criação de mais um programa de treinamento é o de estreitar cada vez mais o relacionamento com todos os elos da cadeia de distribuição de peças da ZF. De acordo com **Fernanda Giacon**, Head de Marketing da ZF Aftermarket América do Sul, atualmente não existe nenhum tipo de treinamento para este profissional, que encontra menos suporte e informação do que o mecânico para entender o dinâmico universo automotivo.

"Entendemos que o trabalho do balconista complementa o trabalho do mecânico e vice-versa e ambas as atividades tem total relação. É importante que ambos os elos dessa cadeia recebam informações corretas sobre questões como tempo de vida útil dos produtos, sua durabilidade, manutenção, relação com outras peças do veículo e mais uma infinidade de informações importantes no seu dia a dia. Ele precisa pensar no veículo como um sistema completo e não em peças isoladas", explica. Com o Amigo Bom de Vendas o balconista deixa de limitar sua busca de informações apenas em catálogos e encontra um

canal completo para tirar dúvidas e se qualificar", avalia **Fernanda Giacon**.

A única diferença entre o Amigo Bom de Peça e o Amigo Bom de Venda (além do conteúdo, é claro) estará na extensão do relacionamento e comunicação com o público-alvo. O Amigo Bom de Venda utilizará como plataforma de comunicação o WhatsApp, que provou ser a melhor ferramenta para falar com distribuidores e varejistas de autopeças, enquanto o Amigo Bom de Peça é realizado através do Facebook. "Temos hoje 30 mil varejos distribuídos no Brasil e pelo menos 3 mil pontos de venda. Em cinco anos, esperamos atingir 70% dos balconistas por meio do Programa, afirma **Fernanda**.

POWERED BY:



FATOS E BOATOS

O conversível é um estilo de automóvel que desperta o interesse de muitos apaixonados por carros pelo mundo inteiro. Sua essência luxuosa e ao mesmo tempo aventureira costuma atrair olhares por onde ele passa. Descubra abaixo alguns fatos e boatos sobre ele:

FATOS

A BLINDAGEM NÃO É RECOMENDADA

A começar pelo fato que se perde bastante valor, a blindagem pode desgastar o carro e sempre acaba tornando o veículo mais pesado. Em segundo lugar, pontos vulneráveis são inevitáveis, pelo formato do chassi e da cobertura do carro. Seria como fazer um trabalho incompleto.

NO BRASIL, NÃO HÁ PRODUÇÃO ALGUMA.

A indústria de conversíveis perdeu força no Brasil a partir do momento em que a segurança passou a ser um fator de risco aos motoristas. Desse modo, a maioria dos modelos que temos em território nacional veio de fora, provavelmente por um preço alto.



NO COMEÇO, TODOS ERAM ASSIM.

Os primeiros carros do mundo eram conversíveis. Não à toa, o termo 'cabriolet' tem origem francesa e se refere à carruagens. Era muito comum, na época referente à categoria, você se deparar com carros totalmente abertos pela rua.

BOATOS

TETO MENOR, PESO MENOR.

Muitos se enganam ao pensar que um conversível é mais leve do que sua versão cupê. O primeiro estilo possui o teto menor, inegavelmente. Entretanto, essa característica induz a necessidade de reforçamento de chassi, para que a aerodinâmica não seja comprometida.

SEGURO É MAIS CARO PELO CARRO SER ABERTO.

A característica conversível influencia bastante no preço do seguro do automóvel. Mas não é esse o único fator que coloca estes carros nos postos de seguros mais caros. Tratam-se de importados, na maioria das vezes - um traço que impacta no preço do seguro tanto quanto a categoria.

A MELHOR PERFORMANCE.
CINCO VEZES CONSECUTIVAS.



**PETRONAS
SYNTIUM**
AUXILIA NO COMBATE
AO AQUECIMENTO
EXCESSIVO DO MOTOR

PETRONAS Syntium é o único lubrificante com a tecnologia "CoolTech™". Desenvolvido para oferecer o máximo desempenho do motor.

A mesma tecnologia da equipe pentacampeã do Campeonato Mundial de Construtores da Fórmula 1, FIA. Nas pistas ou nas estradas, para todos os carros, sempre a melhor performance.

Para saber mais, acesse:
www.pli-petronas.com.br/petronas-syntium



Oil Developed For
AMG
PETRONAS
MOTORSPORT

SOO OBRE

Algumas peças do carro não costumam despertar a atenção devida dos motoristas. Sem dúvidas, o sistema de escapamento se encaixa nesse grupo. Apesar de ser extremamente imprescindível para o bom funcionamento do automóvel, sua manutenção é geralmente postergada e limitada a situações extremas, como barulhos bastante notáveis e raspagens na pista.

PARA QUE SERVE:

Não existe uma função principal para o sistema. Entretanto, seu bom funcionamento pode ajudar a garantir duas condições principais. São elas: a redução do barulho que é gerado pelo motor, e a filtração das emissões tóxicas dos gases do veículo.

COMO FUNCIONA:

Existem quatro principais etapas referentes ao trabalho realizado por esse sistema. Em primeiro lugar, ao passar pelo tubo dianteiro, são captados os gases instantaneamente emitidos pela combustão. No catalisador, a toxicidade dessa mistura é reduzida em impressionantes 95%. A partir disso, os gases passam pelos silenciosos intermediários e acabam na traseira. Essas duas últimas passagens garantem que o motor emita menos ruídos e que seja efetivada a chegada dos gases totalmente filtrados à saída.

MANUTENÇÃO:

O escapamento do carro precisa ser examinado a cada três meses, ou 20 mil quilômetros rodados. Esse período raramente é respeitado a atentado pelos motoristas, que podem vir a ter problemas. Os principais componentes do sistema a serem analisados são os fixadores e as abraçadeiras.

COMBUSTÍVEL PODE SER VILÃO

A escolha de um combustível adulterado surte efeitos negativos em diversos âmbitos e partes do carro. O desempenho do escapamento também sofre influenciada qualidade do combustível que entra no veículo. Há 30 anos atrás, um escapamento tinha duração de, em média, 4 ou 5 anos. Pela mudança na composição dos combustíveis, esse período foi reduzido a 3 anos.





CONFIE NO ESPECIALISTA

ESPECIALISTA EM AFTERMARKET

- ▶ Ar Condicionado
- ▶ Arrefecimento do Motor
- ▶ Gerenciamento de Motor
- ▶ Sistemas de Transmissão
- ▶ Sistemas Elétricos
- ▶ Sistemas de Iluminação
- ▶ Sistemas de Segurança
- ▶ Palhetas Limpadoras de Para-brisas



Inovação e Tecnologia que vão além de **Sistemas Automotivos**.

Acesse o **novo site** da **Valeo Service** e obtenha todas as informações para facilitar o seu dia a dia.

Contate o Suporte Técnico Valeo e conheça nossas ferramentas para **solução de problemas técnicos, aplicações, treinamentos** e fique por dentro do universo Valeo.

- ▶ **CATÁLOGO ELETRÔNICO**
- ▶ **ANÁLISE REMOTA**
- ▶ **WEBINAR**



Capitais, Regiões Metropolitanas e celulares: **3004 5693**
Demais localidades: **0800 770 5693**
WhatsApp: **+55 11 9 8899 8682**
faleconosco@valeoservice.com.br

valeoservice.com.br



Nós cuidamos de você

CONFIE NO ESPECIALISTA

VALEO LANÇA NOVO SITE PARA O MERCADO DE REPOSIÇÃO

Plataforma tem visual intuitivo e traz conteúdos de qualidade para os clientes do aftermarket.

A Valeo Service, uma das maiores fornecedoras de peças do mercado automotivo mundial voltada ao aftermarket, lança seu novo site. Com formato inovador, a plataforma vai ao encontro da estratégia “We Care for You - Nós Cuidamos de Você”, que tem por meta melhorar e facilitar a vida do cliente por meio de melhores experiências com os produtos e serviços de pós-venda.

Totalmente intuitivo, o site é segmentado para cada tipo de usuário: reparador, distribuidor, motorista e outros, possibilitando que cada público tenha uma experiência diferente de navegação, baseada em suas necessidades. A novidade engloba também uma área destinada aos treinamentos online, que permite acesso a dicas técnicas, vídeos institucionais e capacitação para varejistas e distribuidores, reforçando o compromisso da Valeo com a qualificação do mercado.

Para facilitar ainda mais o entendimento sobre cada linha de peças oferecidas pela Valeo Service, a aba de produtos, totalmente intuitiva, traz descritivos detalhados sobre cada item do portfólio, com fotos e informações, que explicam de forma didática a função das peças e suas características.

As informações de produtos podem ser acessadas ainda por meio dos catálogos de produtos, disponíveis no novo site nos formatos PDF - em uma versão digitalizada do catálogo impresso - e eletrônico.

Esta última tem o intuito de ampliar a experiência do usuário com os temas abordados pela Valeo, com atualização automática sempre que houver nova aplicação de algum item.

Notícias sobre a companhia, informações de contato também são contemplados no conteúdo do novo site.



Acesse **www.valeoservice.com.br** e navegue pelo novo site da Valeo Service.

POWERED BY:





F100 83/84

A paixão do pai passou para o filho. Agora, juntos, vivem à caça dos carros perfeitos para restauração.

A paixão pelos carros sempre passa de pai para filho. Essa é quase uma regra quando falamos de automobilismo. Ainda mais quando consideramos o amor pelos antigos. No caso do Leandro Ribeiro e seu filho Vinícius a história não foi diferente. “O meu filho também já pegou o gosto. A ferrugem está no sangue, não tem jeito. Ele está naquela fase da empolgação. Vê um carro legal e já quer comprar. Ou melhor, quer que o pai compre, né?”, diz Leandro, que trabalha há 30 anos no ramo dos transportes.

Mas se engana quem pensa que trazer a família para o lado dos antigos traz só prejuízo, afinal, foi o próprio Vinícius quem descobriu a caminhonete que hoje é um dos xodós da família.

Ela chegou há mais de 6 anos, depois de muita insistência por parte do filho. “Eu nem queria ir ver. Só fui porque ele insistiu muito, mas fui pronto para não fechar o negócio”, diz Leandro. Acontece que, assim como o ferrugem passa pelo sangue, o olhar clínico também. “Quando vi, pensei: ‘ela está feia demais, mas a estrutura está excelente. A lataria também’”. Resultado? Negócio fechado.

De lá para cá, foi muito trabalho. Só para restaurar a pintura e “mexer em algumas coisinhas”, foram quase dois anos. “Restaurar a pintura significa deixar na lata e pintar de novo. Reformar você só pinta, é diferente”, diz. Passado o tempo, e quase R\$100 mil gastos, a caminhonete não é mais a mesma. Literalmente.



“A FERRUGEM ESTÁ NO SANGUE”

Além do trabalho de restauração, Leandro resolveu melhorar a qualidade do carro. Hoje, ela tem um motor V8, câmbio automático e o diferencial do Landau 83. “Uma caminhonete dessas, 4 cilindros, tem o valor muito baixo. Agora uma 8 cilindros, como eu fiz, com documentação regularizada, o valor mais que dobra. Faz uma grande diferença”.

Hoje, além dela, a dupla está fazendo um Charger RT 75, e um Fusca 68, cujo dono é o filho. “Eu já tinha prometido para mim mesmo que o Dodge ia ser o último”, diz Leandro. Claro que não foi. “Aí comprei o Fusca, pensando que seria o último. É sempre assim, igual no bar. Se você disser que vai tomar a saideira, você não vai embora nunca”.

Apesar da pequena frota de carros, Leandro explica que já não tem mais a mesma paciência que tinha para a restauração. Um dos seus grandes objetivos dos próximos tempos é encontrar carros raros.

“Carro raro para mim não é aquele de 1930, que ninguém sabe qual é. Eu ‘tô’ vendo um Fusca 68, único dono, com 38 mil quilômetros, 100% original. Tem manual, chave reserva e nota fiscal. Isso sim é coisa rara. Se eu encontrar esse carro, pago até R\$ 40 mil porque tem toda a história dele. E a história não tem valor”, diz.

MODELO - F100
ANO - 1983/1984
MOTOR - V8
CÂMBIO - AUTOMÁTICO
DIFERENCIAL DO LANDAU-83





Apesar de saber da existência do tal Fusca, o Leandro não sabe bem onde encontrá-lo. Ele explica que, nesse meio, quando alguém descobre um carro desses, ainda que não possa comprá-lo, guarda o segredo até o momento de fechar o negócio.

“Ninguém quer me dizer onde esse Fusca está, mas não tem problema. Eu tenho uma ideia e, se precisar, a gente bate de porta em porta até descobrir onde essa relíquia está”, conclui.



Baixe o leitor de QR Code no seu celular e confira a entrevista em vídeo.

Movidos por **TRADIÇÃO**



Mais de 130 anos de inovação e tecnologia.

Para a Bosch, desenvolver novas soluções é mais do que atender às demandas do mercado: é superar expectativas. Por isso, com os produtos Bosch, você garante aos seus clientes qualidade, alta performance e durabilidade.

Procure o seu Distribuidor Bosch.

#ComBoschEuMeGaranto



BOSCH
Tecnologia para a vida

TAG/AS

Faça revisões em seu veículo regularmente.

MOTOR



O Campeonato Mundial de Carros de Turismo (em inglês World Touring Car Championship) foi um torneio internacional criado e organizado pela Federação Internacional de Automobilismo. Inspirado pela performance de carros de turismo, ele trazia aos grandes circuitos veículos que mesclavam luxo e alto desempenho. O campeonato ocorreu entre 1987 e 2017, e contou com a participação de fabricantes como BMW, Chevrolet, SEAT e Lada.



O C-ÉLYSÉE

Esse foi um modelo projetado de acordo com os últimos regulamentos do WTCC. Alimentado por um motor 1.6 litro turbo de quatro cilindros, o mesmo que fez o DS3 WRC vencedor da competição, o carro possui cerca de 380 cv. É desenvolvido e assinado pela Citroën, e recebe potência para as rodas dianteiras por meio de uma caixa sequencial de seis velocidades.

Vale lembrar que o C-Élysée alcançou uma performance tão eficaz que levou a equipe francesa três vezes seguidas ao pódio em primeiro lugar - 2014, 2015 e 2016.

AS MÁQUINAS

O evento se destacou por trazer as pistas veículos Gran Turismo, ou GT. Mais largos, mais pesados e confortáveis, esses carros, originalmente, foram projetados para ser dirigidos por longas distâncias em alta velocidade.

O formato mais comum desses modelos é o cupê de duas portas com dois lugares. Suas frentes são alongadas com motor dianteiro e tração traseira, proporcionando mais espaço na cabine - se comparados aos carros com motor central. Possuem suspensões mais macias e maior capacidade de carga.



NASCIMENTO DO WTCR

Com o fim do WTCC, o Conselho Mundial da FIA criou o WTCR - um formato similar mas com um novo regulamento técnico e esportivo. Entre as mudanças, está a entrada de carros do regulamento TCR, com mecânica de até 2 litros, turbocompressores e potência de 350 cv.



DE VOLTA PARA O FUTURO

Em seus estudos, Isaac Newton determinou que um objeto permaneceria em movimento a menos que fosse interrompido por uma força. Ainda que atualmente pareça simples, essa lógica, compartilhada e ensinada há séculos, foi a responsável por originar os primeiros estudos do sistema de freios. Saiba como tudo aconteceu.

OS PRIMEIROS SISTEMAS DE FREIOS

Os primeiros sistemas eram muito precários em relação aos atuais. Inclusive, nas primeiras bicicletas, o método utilizado para frear era colocando um calçado entre o garfo e a roda. Somente em 1838, Kirkpatrick Macmillan, um ferreiro escocês, criou o conceito de pinçar contra a roda, onde uma alavanca exercia compressão em um bloco de madeira.

Em 1902 uma melhora foi introduzida: o freio a tambor por expansão interna, ainda usado atualmente. Criado pelo francês Louis Renault, o sistema era composto por tambores de aço estampado (que na época apresentavam problemas de flexão e alto ruído) e sapatas de ferro. Totalmente mecânico, ele ainda operava por meio de alavancas e hastes. Outro problema que impactou o seu desenvolvimento foi a dissipação de calor em altas velocidades.



CHEGADA DOS FREIOS A DISCO E ABS



Criados no fim do século XIX, os discos de freio só foram patenteados no início do século XX. Em um carro elétrico idealizado por Elmer Ambrose Sperry, eles funcionaram a primeira vez por meio eletromagnético. Uma importante evolução desse tipo de sistema foi o revestimento das pastilhas com amianto para reduzir o barulho causado durante a frenagem.

Em 1978 as empresas Daimler e Bosch apresentaram uma inovação para o segmento: os freios antitravamento ou, como são popularmente conhecidos, os ABS.

O FUTURO ELÉTRICO

Ainda que muitos definam os freios ABS como parte do futuro automotivo, muitas empresas já investem em tecnologias que vão além. Uma dessas é a Brembo, empresa italiana de autopeças especializada em sistemas de freios. De acordo com Giovanni Canavotto, chefe da divisão norte-americana da marca, os freios elétricos são o futuro da indústria. “Os sistemas ‘brake-by-wire’ (freios de atuação remota) garantem a nós e aos fabricantes de automóveis, uma enorme flexibilidade em termos de afinação”, conta.

Para ele, a maior vantagem do novo sistema é permitir ajustes a gosto do motorista e oferecer sensações de acordo com as suas preferências.



UM JEITO SIMPLES DE MUDAR O ESTILO DOS FARÓIS DO SEU AUTOMÓVEL



Desde o ano de 2011 o Contran (Conselho Nacional de Trânsito) proibiu o uso de kits de conversão de halógena para xenon. Na prática, significa que somente os carros que saem com Xenon original de fábrica podem desfrutar dessa tecnologia. O problema é que essa proibição deixou orfãos os apaixonados por estilo, que apostavam no uso do xenon para deixar o carro mais bonito e moderno.

Foi pensando justamente nesse contexto que a Philips apresenta em seu portfólio a lâmpada CrystalVision Ultra, que é halógena e que simula o efeito xenon.

Com instalação fácil, sem a necessidade de qualquer adaptação elétrica, elas substituem o amarelado das lâmpadas originais por luzes mais

brancas e visual azulado dos faróis, semelhante ao efeito xenon. Como resultado, elas deixam o automóvel mais bonito e moderno, sem multas ou ofuscamento da visão de outros condutores.

A temperatura da cor, aferida em kelvins, mede o quão "branco" é a cor da luz. Ou seja, quanto maior o valor, mais azulada. A luz branca das lâmpadas da linha **Philips CrystalVision Ultra** é de até 4.100K de temperatura de cor. Já a lâmpada convencional do carro tem em média 3.200 K. Por esse número já é possível constatar a significativa diferença.

Além dos formatos H4 e H7 que proporcionam o efeito xenon extra, esta linha da Philips é formada por lâmpadas halógenas que simulam o

efeito xenon, oferecida nos formatos H1, H3, H4, H7, H11, HB3 e HB4 para atender toda a frota de veículos que circula no país. Também vale lembrar que a linha de lâmpadas **CrystalVision Ultra** da Philips traz certificação do Inmetro e cumpre os requisitos do Contran.

E aí, que tal mudar por completo o visual dos faróis do seu carro?

Acesse www.philips.com.br/auto e saiba onde encontrar a linha completa.

POWERED BY:

PHILIPS

GENERAL TIRE 
EVERTREK

SK
AUTOMOTIVE
DISTRIBUIDOR
AUTORIZADO

DESEMPENHO
E INTELIGÊNCIA
**NA MESMA
DIREÇÃO.**

FABRICADO NO BRASIL.

GENERAL
EVERTREK **HP**

GENERAL
EVERTREK **RT**

RTM Sistema que fornece muito mais segurança para toda a família. Ele avisa quando o pneu está desgastado e precisa ser substituído.
www.generaltire.com.br

DESDE 1915. UMA MARCA DO GRUPO CONTINENTAL.

GENERAL TIRE 

ASFALTO, TERRA, RETAS, CURVAS,
ACLIVES, LOMBADAS.
NÃO EXISTE OBSTÁCULOS
NO MUNDO PARA
OS AMORTECEDORES COFAP.

**MUITOS ANOS DE
ESTRADA, NO BRASIL
E NO MUNDO.**



AMORTECEDORES



Faça revisões em seu veículo regularmente.

NASCIDOS NO BRASIL, CRIADOS PARA O MUNDO



UM NEGÓCIO DE FAMÍLIA

Próxima ao centro de Florianópolis, mais precisamente na Rodovia Francisco Magno Vieira, encontra-se a Orion Comércio de Peças e Serviços Automotivos, um negócio que traduz a paixão de uma família pelo setor automotivo. Conheça a sua história:



"Sempre recebemos gente do mundo inteiro aqui. Por ser uma região muito turística, isso acontece com frequência nas altas temporadas. Certa vez, quando aconteceu uma forte enchente na ilha, uma família argentina veio nos procurar. O carro estava destruído pela água e precisaríamos de alguns dias para consertá-lo. Como não tinham um lugar para ficar nesse período, decidimos abrir as portas da nossa casa para receber eles."

Para muitos a atitude pode até parecer estranha, mas para a família esse é um ato natural de empatia. "Temos os nossos filhos. Muitos dos que passam por aqui estão em um momento de lazer com a família. Quando vemos um caso como esse, é impossível ficar de braços cruzados e não fazer nada", explica a mãe. A experiência com os argentinos foi um caso marcante, mas seria durante a visita de uma família americana que a loja se transformaria num acampamento improvisado.

Florianópolis é um dos principais destinos no país para quem procura belas praias e paisagens tropicais. Prova disso é que a ilha já é o segundo destino mais procurado por estrangeiros no Brasil. Foi neste cenário que Newton Nelson Pereira, de 47 anos, fundou a Orion Comércio de Peças e Serviços Automotivos. Um local que reúne a venda de peças automotivas e o serviço mecânico.

Localizada em um grande galpão na Rodovia Francisco Magno Vieira, próximo ao centro da cidade, o negócio, popular na região, já acumula 16 anos de história. "É uma herança para a família", conta Nilseia Berner Gaspar, esposa de Newton. Desde o começo, ela esteve ao lado do marido para ajudar a consolidar a empresa na região. E ainda que não entendesse muito de mecânica automotiva, se mostrou excelente em administrar o comércio das peças e do próprio negócio em si.

Nilseia passa a maior parte do seu dia em uma sala logo na entrada do estabelecimento. Ali, mantém todo o controle do que entra e do que sai da Orion. Recebe os clientes, analisa o que precisam e logo os oferece a solução: seja ela uma peça ou um reparo. Ao seu lado, uma casinha de bonecas junto a alguns brinquedos. A dona de todos eles: sua filha de 6 anos. "Quando não está na escola, ela gosta de ficar por aqui. Parece que o gosto pelo negócio já está no sangue", explica.

Mesmo que a pequena ainda não tenha idade suficiente para administrar o negócio junto com os pais, é no filho mais velho que Nilseia e Newton veem a recompensa pelo esforço da família. Entre os sedãs, as minivans e os SUVs, Ygor Gaspar Pereira, de 22 anos, passa boa parte do seu dia. No conserto dos carros encontrou a sua paixão. E ainda que esteja numa cidade repleta de turistas a procura de uma aventura, o lugar lhe oferece suas próprias histórias.

"SEMPRE RECEBEMOS
GENTE DO MUNDO
INTEIRO AQUI".





"ÀS VEZES TEMOS QUE RESOLVER ALGUMAS COISAS EM CASA".

"Eles já estavam viajando há cinco anos pela América Latina num motorhome. Antes de seguir viagem rumo ao nordeste do país, decidiram parar aqui. Foi exatamente nessa parada que o carro quebrou de vez", relembram a história. De acordo eles, a família já havia feito uma série de adaptações na van para ser semelhante a um trailer. Na Argentina, o veículo apresentou o primeiro sinal de que algo não estava ok. E foi então que colocaram uma injeção que resultou o problema lá na frente.

"O carro tinha morrido de vez, não conseguia mais andar. Vendo a situação, resolvemos deixar eles acamparem aqui. Até chegamos a oferecer nossa casa, mas eles preferiram a van. Ela já tinha se tornado a casa deles", conta Ygor. Enquanto consertavam o carro, auxiliavam a família no que era preciso. Quanto a língua, tudo era resolvido na base do improvisado. "Ninguém aqui é fluente em inglês. Foi com esforço e dedicação que tudo deu certo."



A família hospedada na oficina era a dos americanos Adam Harteau, de 39 anos, Emily Faith, de 37, e suas duas filhas, de 3 e 7 anos. Ambos documentavam toda a viagem em seu Instagram, "Our Open Road". Após o ocorrido, eles dedicaram um post só para agradecer os catarinenses. "Se você está considerando uma vida de van, saiba que isso provavelmente fará parte dela. Grato por ter estado em um lugar com mecânica habilidosa, chuveiro quente e um pé de maracujá delicioso do lado de fora."

Apesar dos momentos felizes e das boas histórias, eles ressaltam que nem sempre as coisas são mil maravilhas. "Temos os nossos conflitos. Às vezes algumas coisas temos que resolver em casa, mas são problemas que qualquer negócio familiar tem", explica Nilseia. Mesmo que tenham que resolver algumas pautas no café da manhã, é com felicidade que eles concluem: "essa é a nossa vida, e a parte mais gratificante dela é poder trabalhar em família."

TECFIL NA INDÚSTRIA 4.0

Como a tecnologia vai transformar a eficiência de cada processo



A Indústria 4.0 ou 4ª Revolução Industrial, tem como proposta criar sistemas de produção inteligentes, conectando máquinas, sistemas e pessoas ao processo produtivo, através do uso de tecnologias digitais, reduzindo custos produtivos, promovendo uso mais eficiente dos recursos e aumento das possibilidades de customização.

“A Tecfil acredita muito no uso das novas tecnologias para melhorar cada vez mais suas operações, tornando os processos mais simples, eficientes e ágeis”, revela Flavio Montanari, Diretor Industrial da Tecfil. “Já temos em nossa rotina o uso de soluções tecnológicas dentro do conceito de Indústria 4.0, como por exemplo, o GTR, usado para o monitoramento da fábrica, acionamento de

materiais, comunicação com as áreas de suporte, entre outras funcionalidades. Além do GTR, podemos citar o uso de tablets e smartphones, leitores óticos para QRcode, rádio frequência (RFID), Robôs Colaborativos e o novo portal CODEX”, complementa.

Em uma pesquisa recente sobre o nível de aplicação das soluções da Indústria 4.0 a Tecfil alcançou nota 3,2 em uma escala que vai até 4.

No futuro será iniciado um projeto piloto de rastreabilidade eletrônica que eliminará o uso de papel na produção. Outro projeto importante, mas não tão imediato, será a implantação de AGVs (Veículos Auto Guiados) para transporte de material.

POWERED BY:

Filtras
Tecfil
Originalmente líder.

FREUDENBERG-NOK
TECNOLOGIA EM VEDAÇÃO

A MARCA PREFERIDA PELAS MONTADORAS, TAMBÉM É A ESCOLHA CERTA NA REPOSIÇÃO!



Retentores



Coxins



Kits de Reparo de Direção Hidráulica



Juntas para Pesados



Kits de Reparo de Transmissão Automática



Visite a Corteco Brasil:



☎ 0800 194 111

📞 (11) 95033-8809

🌐 www.corteco.com.br

Seja Original, seja Freudenberg-NOK

a brand of
FREUDENBERG-NOK

CORTECO

MAHLE

O NOVO DESIGN DAS EMBALAGENS SIMPLES. CLARO. COMPACTO.



Em 2019, você receberá os produtos da MAHLE Aftermarket em uma nova embalagem: cores fortes, informações concisas e um design mais simples facilitará o manuseio nas distribuições e oficinas. As etiquetas de segurança da MAHLE não serão alteradas, para garantir que você identifique facilmente as embalagens originais da MAHLE no futuro.

AS VANTAGENS DAS NOVAS EMBALAGENS

- >> MAHLE Original se torna apenas MAHLE para maior compreensão
- >> Cores fortes para um impacto maior a distância
- >> Nova e mais agradável disposição da descrição do produto
- >> Suporte adicional com ilustrações dos produtos
- >> Apenas as informações essenciais estão impressas

WWW.MAHLE-AFTERMARKET.COM

 **MAHLE®**

A Suíça não possui indústria automotiva local. Apesar disso, seu Salão de automóveis, que acontece na convidativa cidade de Genebra, atrai diferentes nomes do mercado, que enxergam o evento como uma grande oportunidade para apresentar seus supercarros ao público. Neste ano, o acontecimento recebe o prêmio de carro do ano de 2019. Acompanhe no detalhe alguns candidatos:





O mercado não para de mudar,
você precisa de um

DISTRIBUIDOR

que muda com ele.

VAMOS CONVERSAR?

Na SK Automotive tudo está sempre em movimento para atender melhor você. Vivemos uma busca constante por melhores produtos, processos mais avançados e mais presença no território nacional. Pensamos diferente justamente para entender cada um dos nossos clientes. Tudo começa com uma conversa, encontre a filial SK mais perto de você em:
SKAUTOMOTIVE.COM.BR/FILIAIS



- MOTOR
- FREIOS
- EMBREAGEM
- SUSPENSÃO
- ARREFECIMENTO
- FILTROS
- INJEÇÃO ELETRÔNICA
- ROLAMENTOS
- ELÉTRICA
- ACESSÓRIOS
- MOTOS
- LUBRIFICANTES

MERCEDES-BENZ A-CLASS

Esse modelo é a prova viva de que o compromisso da Mercedes em entregar sua forma ideal é levado muito a sério. Até mesmo em seu sedã mais básico - nesse caso, a 4ª geração do A-Class. O luxo encontra o design da maneira mais brilhante possível.

VELOCIDADE MÁXIMA
225 KM/H

0 A 100 KM/H
8 S

POTÊNCIA
188 CV

TORQUE
221 NM





PEUGEOT 508

Se a versão anterior do Peugeot 508 já saltava aos olhos, dessa vez, o investimento em design possibilitou a criação de uma versão ainda mais bonita. Como todos sabemos, a Peugeot não é uma marca premium. Mas, esse modelo, de certo modo, se torna a versão premium do que a marca francesa pode oferecer de melhor.

VELOCIDADE MÁXIMA
230 KM/H

0 A 100 KM/H
7,9 S

POTÊNCIA
180 CV

PORTA-MALAS
487L



JAGUAR I PACE

Estamos olhando para o modelo que coloca a Jaguar oficialmente na posição de maior rival tecnológico da Tesla. Se trata não só de um SUV Crossover - isto é, pronto para a terra - mas também de um luxuoso elétrico de boa autonomia para a cidade.

VELOCIDADE MÁXIMA
205 KM/H

0 A 100 KM/H
4,5 S

POTÊNCIA
394 CV

TORQUE
512 NM

PHILIPS

LED Automotivo

A linha de LED Philips para faróis está mais completa.

A linha de LED Philips para faróis automotivos está mais completa. Chegou a lâmpada LED H7 para faróis alto e baixo. Ela combina estilo incomparável de 6200K, 160% mais luminosidade, durabilidade de até 8 anos, facilidade de instalar e claro, a tecnologia Philips, que garante a projeção da luz nos locais corretos, sem ofuscar outros motoristas.

Além da lâmpada H7 a linha LED Philips ainda conta com os tipos H4 e luz de neblina (H8, H11 e H16).

Seja bem vindo ao futuro com as lâmpadas LED Philips

+160%

Maior visibilidade,
maior segurança

6200k

Luz branca e
moderna de 6200 K

Safe
Beam

Projeção da luz nos
lugares corretos, sem
ofuscar



A instalação das lâmpadas de LED caracteriza mudança de tecnologia e deve constar no documento do veículo. A Lumileds não aceitará qualquer responsabilidade e / ou penalidade, é de sua responsabilidade utilizar as lâmpadas de LED retrofit de acordo com os requisitos legais aplicáveis.

www.philips.com.br/auto



SAMPEL

PEÇAS AUTOMOTIVAS

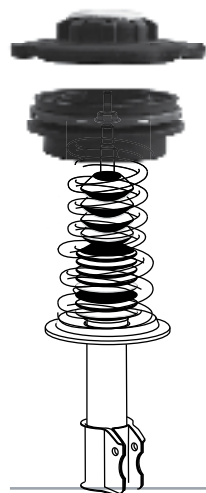
ISO 9001 - IATF 16949

AUTOMECH
14ª FEIRA INTERNACIONAL DE AUTOPEÇAS, EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS



AGRADECEMOS SUA PRESENÇA EM NOSSO STAND NA AUTOMECH 2019

Estamos certos de que os relacionamentos gerados irão impactar positivamente no fortalecimento de nossa parceria!



PRODUTOS DE METAL E BORRACHA PARA SUSPENSÃO AUTOMOTIVA:

Sampel, fornecedora de componentes originais para Sistemistas e Montadoras: Iveco, Ford, Ford Troller, Honda, Magneti Marelli, Mitsubishi, ZF Alemanha, entre outras.

- Certificações ISO 9001 / IATF 16949;
- Produtos presentes em diversos países;
- Empresa genuinamente brasileira.

www.sampel.com.br - sac@sampel.com.br
Whatsapp: (11) 97665 - 5715 / SAC 0800 191404

Grupo Estevão Caputto



MAHLE METAL LEVE APRESENTA O FILTRO CLEANLINE

No final de 2015, a MAHLE Metal Leve apresentou ao mercado o Filtro BLINDAGUA, produto especialmente desenvolvido pelo Centro Tecnológico da MAHLE em Jundiá (SP). Seu sistema de filtração inova ao responder a um antigo desafio do setor automotivo: a presença de água no óleo diesel.



Devido ao sucesso, o produto entra agora em processo de internacionalização. E para ser comercializado globalmente, o Filtro BLINDAGUA passa a se chamar CleanLine. Por meio de duas versões, o produto atende as seguintes aplicações: uma com copo acoplado e outra com copo removível. Além do novo nome, também surge um novo visual.

Testes comprovam que, quando os filtros são expostos à passagem de combustível, o grau de eficiência de separação de água cai. Para superar essa limitação, o filtro CleanLine realiza a sua filtração em dois estágios.

1º ESTÁGIO - Filtração do contaminante presente no diesel e aglomeração das gotas de água.

2º ESTÁGIO - Separação das gotas de água aglomeradas no primeiro estágio sem a presença do contaminante.

Assim, mesmo com as minúsculas gotas de água presentes no diesel, ele consegue as separar pelos dois estágios que trabalham individualmente. Como consequência, o grau de eficiência do filtro CleanLine se mostra superior ao dos sistemas tradicionais.

Vantagens do Filtro CleanLine

- Três vezes mais separação de água durante sua vida útil
- Maior proteção do sistema de injeção do motor devido ao melhor desempenho

- Menor custo de manutenção com injetores e bombas de combustível
- Corpo plástico de alta resistência com reservatório de água integrado
- Menor custo por quilômetro rodado

Por meio de duas versões, o produto atende diferentes aplicações: uma com copo acoplado e outra com copo removível.

POWERED BY:



8 ou 80

Com certeza você já precisou de peças de reposição para fazer um reparo. Quando não encontramos a peça exata para consertar um componente automotivo, ou quando não temos o valor exato para pagá-las, são elas que “salvam o dia”. Essas peças estão presentes em diversos carros e sempre garantem um perfeito funcionamento dos mesmos. No entanto, qual a diferença exata entre elas e as tais “originais de fábrica”?

FÁBRICA

Preço elevado

Encontradas em concessionárias

Conhecidas como originais

Apresentam garantia de adequação entre peça e veículo

PEÇAS DE FÁBRICA

As peças de fábrica são projetadas e fabricadas pela montadora do veículo. Ou seja, sua composição é idêntica a àquelas instaladas no carro assim que ele sai da fábrica. Em tese, essas peças apresentam a mesma durabilidade e confiabilidade daquilo que já constituía o veículo inicialmente. No entanto, apresentam um preço elevado se comparadas às peças de reposição.



Preço acessível

Encontradas em diferentes autopeças

Representam melhor custo-benefício

REPOSIÇÃO

PEÇAS DE REPOSIÇÃO

São as peças de fabricação externa às montadoras de veículos. Ainda que não possuam a mesma garantia dos modelos de fábricas, esses produtos são capazes de garantir alto padrão e performance. Para garantir isso, é preciso nortear as pesquisas em busca da reputação das empresas especializadas nesse segmento, assim como de seus produtos. Portanto, essas peças podem representar um excelente negócio.

COMO AS PESSOAS TIRAM HABILITAÇÃO EM ALGUNS PAÍSES?

Tirar a carteira de habilitação é um dos momentos mais marcantes da vida adulta. Dificilmente alguém esquecerá esse episódio. As cansativas aulas teóricas, o nervosismo em passar na prova prática, o significativo valor desembolsado. Sim, por aqui, tirar a CNH é um processo cada vez mais complicado. Mas e em outros países, como isso funciona?

ESTADOS UNIDOS

Idade mínima: 16 anos

Aulas práticas não são obrigatórias

Tempo estimado para tirar a habilitação: 1 - 12 meses

A referência mais próxima que muitos têm disso são as aulas de direção feitas por adolescentes em filmes americanos. Entretanto, a verdade é que o processo não se resume a isso. Há dois anos morando por lá, Ana Caroline Costa, de 25 anos, esclarece que apesar da facilidade, o processo é bem diferente do que temos aqui.

“Nos EUA, cada estado funciona de um jeito. Em Nova Iorque por exemplo, onde moro, você precisa ir até o escritório do departamento de direção (DMV) com toda a documentação necessária e fazer o teste teórico - geralmente são entre 30 e 40 questões.

Se passar, você recebe a licença provisória, que pode ter duração de até um ano. Com ela, pode dirigir pela cidade com alguém maior de 21 anos habilitado ao seu lado. Isso até se sentir preparado para fazer a prova prática, que enfim lhe dará a habilitação definitiva”, explica.

Nos Estados Unidos, os processos não funcionam por meio de autoescolas. Por isso as aulas práticas não são obrigatórias. Muitos aprendem a dirigir com seus pais ou amigos. Principalmente porque os cursos particulares são, em sua maior parte, caros.



Estátua da Liberdade - Nova Iorque.

ESPAÑA

Idade mínima: 18 anos

São necessárias aulas práticas em autoescolas

Tempo estimado para tirar a habilitação: 6 - 7 meses

A Espanha é um dos países que possui um processo de habilitação bem parecido com o do Brasil. Elis Moreno, de 34 anos, percebeu isso quando mudou-se para lá há 3 anos. Apesar das semelhanças, ela sentiu bastante dificuldade em encontrar informações úteis sobre o procedimento. Apesar disso, sentiu que poderia ajudar outras pessoas divulgando o que encontrasse. Aí nasceu o canal Um Belo Dia Resolvi Mudar. “No meu caso, apenas precisei trocar minha carta pela espanhola. Mas pesquisando e conversando

com outras pessoas sobre o assunto, percebi que ambos possuem a mesma estrutura”.

De acordo com ela, o processo de habilitação no país consiste em um exame psicotécnico (realizado no Centro Oficial de Reconhecimento de Condutores), uma prova teórica e outra prova prática. No caso da prova teórica, ela geralmente é realizada no departamento de trânsito da cidade, sendo composta por aproximadamente trinta perguntas.



Sagrada Família - Barcelona

A preparação para esse teste ocorre em diferentes autoescolas do país, onde, assim como no Brasil, cobram um valor X pelo pacote preparação exame teórico + aulas práticas. Essas aulas começam assim que o aluno é aprovado na prova teórica. Quando se sentir preparado, basta realizar o exame prático.

ARGENTINA

Idade mínima: 17 anos (com a autorização dos pais)

Aulas práticas não são obrigatórias

Tempo estimado para tirar a habilitação: 1 - 30 dias

No caso da Argentina, apesar da proximidade com o Brasil, o processo funciona de maneira bem mais simples. Para entender mais a fundo, a Adriana Rodrigues, responsável pela página Brasileiros na Argentina, conta como tudo funciona: “A Argentina é um país federalista como o Brasil. Ou seja, apesar de haver legislações nacionais, cada província pode criar suas próprias leis em determinados âmbitos. Contudo, na prática, os requisitos costumam ser bem parecidos”.

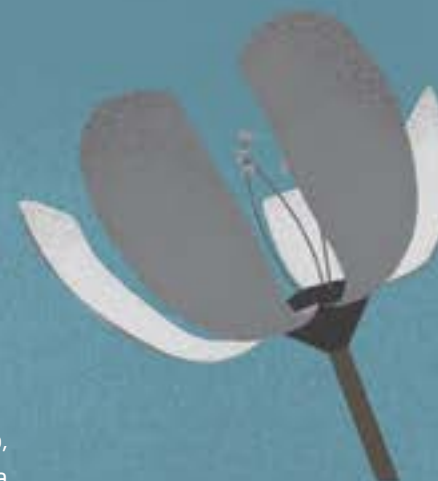
O primeiro passo para tirar a sua habilitação é marcar os exames

básicos (visão, psicológico, auditivo, médico) e a prova teórica. “Para a prova, é necessário realizar o curso teórico obrigatório. Mas não se assuste, o curso não é longo como os do Brasil e você pode assistir às aulas gratuitamente ou em autoescolas habilitadas (pagando uma taxa)”, explica.

No total, são seis horas de aula. Assim que as tiver concluído, pode realizar a prova teórica que terá questões de múltipla escolha. Outra diferença é que lá as aulas práticas não são obrigatórias. Você pode aprender a dirigir com qualquer

adulto habilitado ou, se preferir, pagar para ter aulas com um profissional em alguma autoescola.

Quando se sentir preparado, basta realizar a prova prática. Na Argentina, elas são feitas em circuitos especialmente criados para isso, e você tem duas opções: levar um carro ou alugar um na hora. Quando receber a carteira, vai ganhar também um papel ou adesivo com a letra “P”, que deve ser mantido em lugar visível no carro para indicar que é um motorista principiante.



Floralis Genérica - Buenos Aires



AUSTRÁLIA

Idade mínima: 16 anos

Aulas práticas não são obrigatórias

Tempo estimado para tirar a habilitação: 5 anos



Opera House - Sydney

Esse talvez seja um dos processos mais longos e complicados para habilitação. Quem explica como tudo funciona é o brasileiro Sidnei Moraes, que já mora há três anos na terra do canguru. "Para pegar a carteira definitiva, você leva em média uns 5 anos. Mas isso não quer dizer que não vai poder dirigir até tirá-la".

Uma vez que a pessoa passa no Driver Knowledge Test, uma prova teórica sobre as regras de trânsito, ela pode pegar a sua Learner's Permit, uma carteira que dará a permissão de aprendiz ao motorista. Com ela, a pessoa poderá aprender a dirigir pelas ruas desde que esteja

acompanhada de um adulto com carteira definitiva. Sua validade é de 5 anos, mas o tempo mínimo para permanecer com ela é de 12 meses.

Quando se sentir preparado, o futuro motorista poderá fazer o teste de direção. Se passar, pegará a carta provisória 1 (P1). Com ela, já poderá dirigir sozinho, mas com algumas limitações. Por exemplo: limite de álcool 0, não pode dirigir com mais de 1 passageiro menor de 21 anos (que não seja familiar imediato) entre 11 da noite e 5 da manhã etc. A pessoa deve ficar nessa categoria por pelo menos um ano, e sua validade é de 18 meses.

Após o período de um ano, o motorista poderá fazer um novo teste para adquirir a sua P2, que o submete a regras mais leves. Ele deverá ficar com ela por pelo menos 2 anos, sendo válida por 30 meses.

É a partir dela que o motorista poderá fazer o Driver Qualification Test (DQT), um exame que enfim o qualificará para obter a sua carteira definitiva. Uma curiosidade é que a cada etapa, a pessoa recebe um adesivo que deverá ser posto na placa do carro. O objetivo: informar o seu estágio no processo.



Estamos em festa!



Revista O Mecânico
1º - Marca de filtro mais conhecida e comprada



1º - Marca de filtro mais lembrada pelos balconistas



Jornal Oficial Brasil
1º - Marca de filtro mais lembrada e comprada pelos reparadores



1º Melhor marca de filtro do ano



2º - Segunda melhor marca de filtro do ano

2018 ficará em nossa memória.
Assim como nós estamos na sua. Obrigado!

f tecfil.filtros @tecfil

Filtros
Tecfil
Originalmente líder.
www.tecfil.com.br - 0800 11 6964

Pela vida. Escolha o trânsito seguro

MAGNETI MARELLI COFAP AFTERMARKET

AMPLIA CATÁLOGO DE AMORTECEDORES PARA MOTOCICLETAS

Lançamentos para o mercado de reposição contemplam modelos da Dafra, Honda e Yamaha.

A Magneti Marelli Cofap Aftermarket apresenta novas aplicações de amortecedores para veículos de duas rodas. Os lançamentos contemplam os modelos Dafra Citycom (CR22618M), Honda CB 600 Hornet (MSC41009), Yamaha XJ6 600 (MSC42005) e Honda CB 500F, Honda CB 500R e Honda CB 500X (MSC41010). Os novos componentes chegam para ampliar o portfólio da empresa, que é líder no segmento de suspensões no mercado de reposição brasileiro e conta com mais de 30 códigos de amortecedores para motocicletas de todas as categorias, baixa, média e alta cilindradas.

Os amortecedores da Magneti Marelli Cofap Aftermarket possuem o diferencial de entregar ao setor de reparação a qualidade e confiabilidade da marca que, há mais de 50 anos, fornece esse tipo de componente para as maiores montadoras do País, garantindo maior resistência, durabilidade e desempenho em comparação aos demais produtos encontrados no mercado, já que são desenvolvidos e produzidos respeitando-se os projetos dos produtos genuínos.



Além dos amortecedores Cofap, a empresa mantém em seu portfólio para o segmento de duas rodas uma variada gama de produtos como tubos internos de suspensão e kits de transmissão, também com a marca Cofap, e, com a marca Magneti Marelli, filtros de ar e de óleo, baterias, bombas de combustível, lâmpadas, bielas, válvulas e kits de motor.

Com mais de 1.100 códigos lançados em 2018 para os segmentos de veículos leves, pesados e de duas rodas, a Magneti Marelli Cofap Aftermarket deve

atingir a marca de 1.300 novos códigos neste ano, reforçando a estratégia de oferecer o maior portfólio de produtos do mercado.

Mais informações sobre os lançamentos e os outros produtos das marcas Cofap e Magneti Marelli podem ser encontradas em www.mmcofap.com.br.

POWERED BY:



PARA O CORAÇÃO DE SEU VEÍCULO,



MANGUEIRAS DE ARREFECIMENTO DAYCO



Acabamento reforçado para suportar o torque das abraçadeiras e travas pelo melhor custo/benefício do mercado.



Conexões em silicone de alto desempenho, resistente à temperatura e Ozônio.



Malha especial de alta resistência eletroquímica, suportando maior pressão em qualquer situação de trabalho.

A Dayco oferece soluções para você aproveitar a potência máxima do seu veículo. As mangueiras de arrefecimento Dayco são produzidas nos padrões de segurança e qualidade original.

A Dayco é a marca que você confia.

WWW.DAYCO.COM.BR

DAYCO
MOVE FORWARD, ALWAYS.™

HAPPY HOUR

Em um contexto em que a tecnologia se aprimora progressivamente, os preços aumentam no mesmo ritmo. A economia compartilhada e o consumo colaborativo aparecem como soluções para que se gaste menos, e que se facilite relações que levam a resultados comerciais. Acompanhe a seguir algumas recomendações relacionadas à tendência de divisão de bens e espaços digitais:



1. YELLOW

Um aplicativo que te dá acesso à bicicletas e patinetes compartilhados. Basicamente, se você tiver o aplicativo baixado em seu smartphone e encontrar um desses meios de transporte disponíveis na rua, basta pagar 1 real que você garante seu percurso por 15 minutos.



2. TED TALKS RACHEL BOTSMAN

Em sua palestra mais famosa, a empresária, empreendedora e escritora deixa clara sua ideia de que as pessoas pararam de confiar em empresas, e passaram a confiar em indivíduos. Isto, para ela, seria a chave para o crescimento da economia colaborativa e compartilhada.



4. BLIIVE - APLICATIVO

Esqueça o dinheiro. Nesse aplicativo, a moeda é o seu tempo. Aqui você se cadastra, e oferece 1 hora do seu tempo hábil. Vamos supor, se você é professor de música, oferece 1 hora de aula de música. Dessa maneira, você ganha 1 crédito de 1 hora e pode adquirir uma hora de outro usuário de outra atividade.

3. ECONOMIA COMPARTILHADA ROBIN CHASE

O autor explica a mudança profunda no capitalismo que o surgimento do Peers INC provoca. Peers INC, segundo Robin, são instituições que permitem que o consumidor tenha um papel ativo e transformador nas plataformas e produtos que usa - nada mais, nada menos que as empresas que se baseiam no modelo de compartilhamento de bens e serviços.





APRESENTADO POR:



COM APOIO DE:



Baixe **agora** o catálogo eletrônico Delphi para conhecer todo o nosso portfólio.

www.catalogoeletronicodelphi.com.br

Disponível para Computador e também para celulares Android e IOS!

Catálogo Eletrônico Delphi na palma da sua mão.



Android
GooglePlay



IOS
Appstore



[/delphitechnologies.com.br](https://delphitechnologies.com.br)

0800 0118135



Indique sempre a direção certa! Vá de SKF!

A qualidade que você já conhece também em produtos para suspensão e direção. Só quem é líder mundial pode oferecer a tradição e confiança que você merece.



Produtos de suspensão

Produtos de direção

Os componentes de **suspensão** (pivôs, braços e bieletas) e **direção** (terminais e articulações axiais) da SKF atendem às várias condições de estrada e colaboram com a condução, manuseio e conforto de veículos nacionais e importados.

SKF: há mais de 100 anos rodando com os brasileiros.

Fácil
rápido
seguro



Compre de nossos parceiros na loja virtual da SKF

www.COMPRESKF.com.br

